

Versão introdutória dirigida aos decisores de estratégias para os recursos educacionais gratuitos e a educação aberta

Conteúdo proposto pela Université Numérique. Este módulo faz parte de uma coleção de cursos sobre «Recursos Educacionais Abertos, direitos de autor, copyright e licenças abertas num mundo digital»

Autores:

Jacques Dang, AUNEGe & Université Numérique (França)
Tradução e adaptação Universidade Aberta (2025)



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



INTERNATIONAL
COUNCIL FOR OPEN AND
DISTANCE EDUCATION

Índice de Conteúdos

<i>Condições de utilização</i>	3
<i>Introdução</i>	5
<i>Necessidades de reforço das políticas públicas</i>	7
<i>O desconhecimento do contexto jurídico é um obstáculo ao desenvolvimento da utilização dos REA que tem de ser ultrapassado</i>	7
<i>As políticas públicas no ecossistema dos REA</i>	9
<i>Para uma abordagem interministerial inclusiva das estratégias nacionais de REA...</i>	11
<i>Créditos</i>	13

Condições de utilização

Este curso faz parte de uma coleção de três cursos sobre “Recursos Educacionais Livres, direitos de autor, *copyright* e licenças abertas num mundo digital” destinada aos países de direito civil, nomeadamente aos países africanos francófonos e lusófonos, e inclui :

- **O curso completo** (30h formando) que confere certificado
- **Um curso introdutório** (2h formando) para autores e utilizadores de Recursos Educacionais Abertos

Os dois cursos introdutórios (2h formando) destinados respetivamente

- aos autores e utilizadores de Recursos Educacionais Abertos
- aos decisores públicos

Estão atualmente a ser adaptados para português no âmbito de um projeto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) com o Conselho Internacional para o Ensino Aberto e a Distância (ICDE) e a Universidade Aberta (Universidade Aberta de Portugal).

Está prevista a criação de versões do curso em espanhol.

Module 3 : Necessidades de reforço das políticas públicas

Esta coleção tem por objetivo reforçar as capacidades dos atores da educação aberta na implementação da recomendação da Organização das Nações Unidas para a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre Recursos Educacionais Abertos (REA) pela Coligação Dinâmica para os Recursos Educacionais Abertos.

Trata-se de um curso introdutório (com a duração de 2h para o formando) destinado aos decisores, nomeadamente aos responsáveis pelas estratégias nacionais em matéria de REA e de ensino aberto e à distância.

Esta coleção, cuja realização foi possível graças ao apoio e ao cofinanciamento da UNESCO, foi inspirada num curso produzido pela Fundação OER num contexto de common law anglo-saxónico (LiDA103). O Conselho Internacional para o Ensino Aberto e à Distância (ICDE), a Université Numérique de France e a Université Cheikh Hamidou Kane (antiga Université Virtuelle du Sénégal) contribuíram igualmente para o desenvolvimento desta coleção. Os nossos mais sinceros agradecimentos a todos, especialmente ao Setor de Comunicação e Informação da sede da UNESCO e ao Gabinete Regional Multisectorial da UNESCO para a África Ocidental em Dakar.

Este curso está disponível desde 17 de dezembro de 2023, respeitando os direitos de autor, ao abrigo de uma licença internacional Creative Commons versão 3 com cláusulas BY SA. Para o exercício dos direitos morais, a atribuição é feita a Jacques Dang, Secretário da Université Numérique de France e da Université Numérique en Economie-Gestion (AUNEGe).

Para saber mais

Coligação Dinâmica para os Recursos Educacionais Abertos

<https://www.unesco.org/fr/open-educational-resources/oer-dynamic-coalition>

Introdução

O objetivo deste curso é permitir que os responsáveis por instituições em cada país explorem o potencial oferecido pela educação aberta e pelos Recursos Educacionais Abertos (REA) de forma a contribuir para o desenvolvimento, respeitando escrupulosamente as obrigações em matéria de direitos de autor. O curso fornecerá informações úteis sobre direitos de autor, copyright e os acordos de licença aberta, em particular a Creative Commons.

Competências a adquirir

Após concluir este curso, será capaz de:

- Avaliar a contribuição benéfica dos REA para a disseminação mais alargada da educação aberta e para aumentar o nível de competências da população ativa
- Compreender as questões legais envolvidas na implementação dos REA e a relação entre os direitos de autor e as licenças abertas
- Adotar uma abordagem transversal e inclusiva das políticas públicas em causa

Pré-requisitos

Qualquer pessoa pode frequentar este curso. No entanto, é necessário ter um entendimento do papel da educação como missão de interesse geral, para além das abordagens puramente tecnológicas e comerciais.

Plano do curso

- Princípios dos REA: papel e definições
- Direitos de autor, *copyright* e licenças abertas
- Necessidades de reforço das capacidades e políticas públicas
- Financiamento, colaboração e modelos de sustentabilidade dos REA
- Recomendação sobre os REA e mecanismo de comunicação

Necessidades de reforço das políticas públicas

O desconhecimento do contexto jurídico é um obstáculo ao desenvolvimento da utilização dos REA que tem de ser ultrapassado

Esta é uma necessidade frequentemente mencionada, tanto pelos autores dos REA, como pelas instituições de ensino superior que utilizam os REA no ensino híbrido ou a distância:

- Necessidade expressa durante as consultas regionais organizadas pelo gabinete multisectorial da UNESCO em Dakar e nas consultas regionais em quatro países do Sahel (Burkina-Faso, Mali, Nigéria e Senegal) com vista ao desenvolvimento de estratégias nacionais para os REA.
- Uma necessidade expressa pelos países parceiros do Projeto de Recursos Educacionais, pilotado pela UNESCO, pelo Institut Français e pela Agência Francesa de Desenvolvimento, nos Encontros Africanos sobre os Recursos Educacionais organizados em junho de 2022, que reuniram peritos e delegações dos Ministérios da Educação e da Cultura de dezasseis países.
- Necessidade expressa pelas instituições membros do Conselho Internacional para o Ensino Aberto e à Distância (ICDE) e da Open Education Global (OEG)

Module 3 : Necessidades de reforço das políticas públicas

- Necessidade expressa em diversas conferências, tais como a OEB (antiga Online Educa Berlin) ou o Festival de Outono do Digital (Université Numérique)

No caso de algumas jovens universidades virtuais, adquirir os direitos de transformação em REA dos recursos educacionais digitais disponíveis na plataforma de ensino tornou-se um objetivo estratégico prioritário, ao passo que no lançamento destas universidades, a tónica foi colocada na disponibilidade efetiva dos recursos digitais para professores e alunos, e não na sua abertura através de licenças abertas.

Para saber mais

Encontros Africanos sobre os Recursos Educacionais

<https://www.ressources-educatives.org/les-rencontres-africaines-pour-les-ressources-educatives>

As políticas públicas no ecossistema dos REA

Atualmente, os REA fazem parte de um ecossistema em que se entrelaçam várias políticas públicas de diferentes ministérios e com diferentes missões. Entre elas contam-se,

- A educação e a formação: ministério da educação ; do ensino superior ; da formação profissional ; sem esquecer os ministérios responsáveis pelos estabelecimentos de ensino especializados
- A profissionalização e a melhoria das competências da população ativa: ministérios do ensino superior, da formação profissional, do trabalho, da economia, etc.
- A proteção da propriedade intelectual e dos direitos de autor: Ministérios da Educação, do Ensino Superior, da Cultura, da Economia, da Justiça, dos Negócios Estrangeiros (através da representação junto das agências das Nações Unidas sediadas em Genebra, de outras organizações intergovernamentais como a OMC, a OAPI ou a OHADA, ou de organizações não governamentais, como a rede de telecomunicações WACREN).
- As infraestruturas digitais e as telecomunicações, essenciais para o acesso às bibliotecas nacionais e internacionais de REA: ministérios da economia, da economia digital, da indústria, das telecomunicações, etc.

Para além destas missões clássicas, existem outras que se apoiam nas infraestruturas implementadas para uma das missões acima referidas. É o caso dos Espaces Numériques Ouverts (ENO – Espaços Digitais Abertos) criados em vários países para proporcionar centros onde os estudantes se podem encontrar e aceder a REA e a cursos de formação à

Module 3 : Necessidades de reforço das políticas públicas

distância. Espera-se que, nalguns países, estes centros sirvam de apoio às políticas públicas:

- Na área da saúde, oferecendo rastreios de primeiro nível fora das estruturas hospitalares, por exemplo para a diabetes, a obesidade e certas infeções transmissíveis.
- Na redução da fratura territorial e na promoção do desenvolvimento económico local, contribuindo para manter os estudantes no seu local de residência, o mais próximo possível da sua família, evitando assim a concentração de uma parte desproporcionada da população numa ou duas metrópoles situadas a mais de dez horas de viagem do local de residência da família, com os custos individuais e sociais que isso acarreta.
- Na difusão da cultura através do acesso às coleções de um museu virtual de artes nacionais

Para uma abordagem interministerial inclusiva das estratégias nacionais de REA

Nos primeiros tempos da implementação das chamadas Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC) ou das Novas Tecnologias Educativas (NET) ou, mais simplesmente, do e-Learning, foi necessário muito tempo e energia para convencer os diferentes intervenientes, sem os quais os projetos de implementação nem sempre teriam êxito: professores especializados em pedagogia, especialistas em ciências da educação, técnicos audiovisuais, gestores de informática e de telecomunicações, bibliotecários, engenheiros de formação, engenheiros pedagógicos, diretores de programas, diretores dos estabelecimentos de ensino, órgãos de supervisão dos estabelecimentos de ensino, antigos alunos, representantes do mundo empresarial, etc.

Atualmente, é necessária uma abordagem transversal semelhante, a nível dos serviços da administração central dos ministérios para a implementação de estratégias nacionais de REA, por várias razões:

- Como acabámos de ver, estes projetos são complexos e multidimensionais, e exigem um planeamento rigoroso e coerente; o seu sucesso e desempenho passam a ser o do “elo mais fraco”.
- O financiamento necessário é substancial e abrange ações e missões muito diferentes: incentivar os professores–investigadores a produzirem REA para inclusão num curso universitário versus implementar um ponto de interconexão multi–operador 'carrier hotel' para reunir o acesso a uma fibra transoceânica ou a uma rede de distribuição de conteúdos. Estes excedem frequentemente o orçamento de um único ministério e só fazem sentido numa abordagem partilhada.

Module 3 : Necessidades de reforço das políticas públicas

- Como mostra o exemplo dos Espaços Digitais Abertos, pode haver ciclos de *feedback* positivo. É a implantação de uma infraestrutura descentralizada para a educação que permite prever a redução de outras clivagens: nos cuidados de saúde, no desenvolvimento económico ou na difusão da cultura.

Créditos

Como citar este curso?



Dang, J. (2024). *Conceito de REA*. Fundação OER; AUNEGe; Université Numérique. (<https://luniversitenumérique.fr/>). Este trabalho é disponibilizado em conformidade com a legislação que protege os direitos de autor, nos termos da licença Creative Commons Attribution - Share Alike - 4.0 International (<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.fr>).